

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**REVELANDO A DIVERSIDADE OCULTA: UM ESTUDO INTEGRADO DE
HELMINTOS E HEMOPARASITOS EM ANUROS (AMPHIBIA: ANURA) DA
SERRA DO CIPÓ**

Pedro Henrique Oliveira Pereira (phop2573@gmail.com)

Aline Aguiar (aline.aguiarr@gmail.com)

Samuel Alexandre Pimenta Carvalho (samuel.apimenta@gmail.com)

Amanda Maria Picelli (amanda.mpicelli@gmail.com)

Adriano José Silva Félix (adrianojose230@gmail.com)

Francisco Tiago De Vasconcelos Melo (ftiago@ufpa.br)

Daniel Reis Santos (mvdanr@gmail.com)

Ayisa Rodrigues De Oliveira (ayisa.rodrigues@gmail.com)

Robson Waldemar Ávila (robsonavila@gmail.com)

Célio Fernando Baptista Haddad (haddad1000@gmail.com)

Daniella Bartholomeu (daniellaufmg@gmail.com)

Erika Martins Braga (erikabragaufmg@gmail.com)

Estudos ecológicos e inventários de parasitos são fundamentais para descrever a biodiversidade e compreender as interações entre hospedeiros e parasitos. Anuros são excelentes modelos para estudos de diversidade parasitária, pois incluem um grupo de hospedeiros diversos e com ciclos de vida complexos. Entretanto, os anuros ainda apresentam uma diversidade parasitária subamostrada para a maioria das espécies, especialmente por meio de abordagens integrativas. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar o primeiro estudo de inventário da fauna de helmintos e hemoparasitos em anuros da Serra do Cipó, no Cerrado de Santana do Riacho (MG). Ao todo, 101 animais foram capturados, contemplando 16 espécies de quatro famílias distintas (Bufonidae, Cycloramphidae, Hylidae e Leptodactylidae), incluindo algumas espécies endêmicas, como *Bokermannohyla saxicola* e *Thoropa megatympanum*. Após identificação e medição, os indivíduos foram eutanasiados com uma dose letal de tiopental, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária. O sangue de 63 anuros foi coletado via punção cardíaca e utilizado para a confecção de esfregaços sanguíneos e armazenamento em papel-filtro, para a realização de análises moleculares posteriores. Além disso, para 48 animais, foi possível inocular algumas gotas de sangue em meios de cultura próprios para tripanossomatídeos, na tentativa de se estabelecer o cultivo in vitro destes organismos. Oitenta e três indivíduos foram necropsiados em busca de helmintos e seus órgãos coletados para a realização de análises moleculares e histopatológicas futuras. Dos anuros necropsiados, 24 (29%) apresentaram infecção por helmintos pertencentes aos filos Nematoda e Platyhelminthes (classes Trematoda e Cestoda). Os nematódeos apresentaram a maior diversidade, com o registro de quatro gêneros distribuídos em três famílias: Cosmocercidae (*Schrankiana* sp. e *Oxyascaris* sp.), Rhabdiasidae (*Rhabdias* sp.) e Physalopteridae (*Physaloptera* sp.). Dos esfregaços sanguíneos, apenas 13 foram analisados até o momento; destes, 7 foram positivos para hemoparasitos, incluindo infecções por *Dactylosoma* (n=1), *Lankesterella* (n=1) e *Trypanosoma* (n = 6). Por fim, das amostras inoculadas em meio de cultura, 22 (46%) apresentaram crescimento positivo para tripanossomatídeos. Os resultados evidenciam uma elevada diversidade parasitária na anurofauna da região e ampliam os registros de distribuição geográfica e de novos

hospedeiros. Adicionalmente, a análise integrada contribui para uma melhor compreensão das complexas relações entre os anuros e seus parasitos no Cerrado mineiro.

Palavras-chave: cerrado; diversidade; nematoda; taxonomia e trypanosoma.